

Nome completo do autor: Luciana Lana Rigueira

Título: Soroprevalência Da Brucelose Em Criatórios De Suínos No Distrito Federal, Brasil

Nome do curso: Pós Graduação em Saúde Animal

Data da defesa: 21 de abril de 2017

Nome completo do orientador: Simone Perecmanis

Palavras chave: *Brucella sp.*, suínos de subsistência, vigilância agropecuária, Distrito Federal.

Key-words: *Brucella sp.*, pigs of households farms, surveillance, Distrito Federal.

Resumo: A brucelose acomete múltiplas espécies animais, inclusive o homem, em diversas partes do mundo. A doença é responsável por perdas econômicas, principalmente pela queda na eficiência reprodutiva. O tratamento em animais não é permitido no Brasil e o sacrifício sanitário de reagentes positivos é obrigatório. Criatórios de subsistência de suínos apresentam alta vulnerabilidade à entrada de patógenos e, estes animais, ao se infectarem, podem tornar-se reservatórios. Ainda não existem vacinas eficientes que confirmam biossegurança adequada em suínos e não se exige atestado negativo para brucelose em criatórios. Portanto, ações de vigilância ativa se fazem necessárias para o controle da doença. Este estudo teve o objetivo de estimar a soroprevalência da brucelose em criatórios de suínos no Distrito Federal. Foram analisadas 1.793 amostras de soro de suínos de 823 criatórios colhidas em duplicata durante o inquérito epidemiológico delineado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para monitoramento de Peste Suína Clássica em área livre em 2011, 2012 e 2014. Em 2011, a frequência foi de 0,47% (0,01 – 2,62). Apesar da ausência de resultados positivos em 2012 e 2014, é possível afirmar com 97,5% de confiança, que em 2012, a frequência da doença esteve abaixo de 1,1% e, em 2014, abaixo de 1,2%, levando em consideração o tamanho da amostra estudada. Esse estudo demonstra que a frequência da *Brucella sp.* ocorre em níveis baixos em rebanhos suínos no Distrito Federal.

Abstract: *Brucellae* infections have been documented world-wide over the years in a great variety of species, including humans. Brucellosis causes economic losses due to reproductive failures. Treatment is not allowed and sick animals should be sacrificed. Small pig farms have low biosecurity and are vulnerability to pathogenic microorganisms. Household pigs can be infected and become reservoirs. There is no vaccine without side effects which is available for swines and negative exams are not requested for small pig farms. Thus, active surveillance is needed using serological methods in order to control the disease. This research evaluated swine brucellosis in household farms in Federal occurrence among swine from herds at central region, Brazil. Because of the low brucellosis occurrence, it was not possible to evaluate the risk factors involved they might influence on the disease perpetuation. It is believed that the Federal District count on a suitable animal health surveillance system and the preventive measures included in the brucellosis national program as the sanitary reproductive swine controls are essential to keep low level of the disease occurrence.